



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA E INDICADORES DE ADIPOSIDADE EM AMOSTRA DE ADOLESCENTES REPRESENTATIVA DO SUL DO BRASIL

SANDRA COSTA FUCHS; SANDRA COSTA FUCHS, MARIA CRISTINA CANEPPELE, FELIPE SPARRENBERGER, CAROLINA DE ÁVILA RODRIGUES, MARINA BENTRANI MOREIRA, LEILA BELTRAMI MOREIRA, MÁRIO T. BARCELOS, FLÁVIO FUCHS

Introdução: Adolescentes com índice de massa corporal elevado apresentam risco de desenvolver hipertensão, dislipidemia, intolerância à glicose e doença cardiovascular. No Brasil, em 2003, dados do Plano de Orçamento Familiar, identificaram 38 milhões de brasileiros com excesso de peso e 10,3 milhões com obesidade. **Objetivo:** estimar a prevalência de excesso de peso em adolescentes de Porto Alegre, utilizando diferentes pontos de corte para circunferência da cintura, razão cintura-quadril, razão cintura-altura, percentual de gordura corporal e índice de massa corporal. **Material e métodos:** estudo transversal de base populacional, em amostra aleatória representativa de adolescentes (12-19 anos), de Porto Alegre foram entrevistados. Aferiram-se peso (kg), altura (cm), circunferência da cintura (CC) e do quadril (CQ). Razão cintura-altura (RCA), razão cintura-quadril (RCQ), percentual de gordura corporal (%GC) e índice de massa corporal (IMC) também foram calculados. Utilizou-se padrão internacional de ICM por idade e sexo para caracterizar obesidade e excesso de peso. O tamanho da amostra para detectar uma prevalência de 22 ±4%, com IC 95%, foi de 183 adolescentes. **Resultados:** 102 meninos e 99 meninas foram avaliados. Um total de 20,9% dos meninos e 22,1% das meninas apresentou sobrepeso e 7,9% e 4,6% obesidade, respectivamente. O IMC apresentou correlação mais forte com CC e RCA ($r=0,80$) do que com RCQ ($r=0,33$) e associou-se significativamente com %GC (p